

V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

RELATO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS NAS MONITORIAS DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E INFORMÁTICA BÁSICA PARA ESTUDANTES INDÍGENAS

Joseane De Menezes Sternadt

joseane@uffs.edu.br

Jeffley Garçon

jeffley.garcon@estudante.uffs.edu.br

Vladimir Aristide

aristilvladimir09@gmail.com

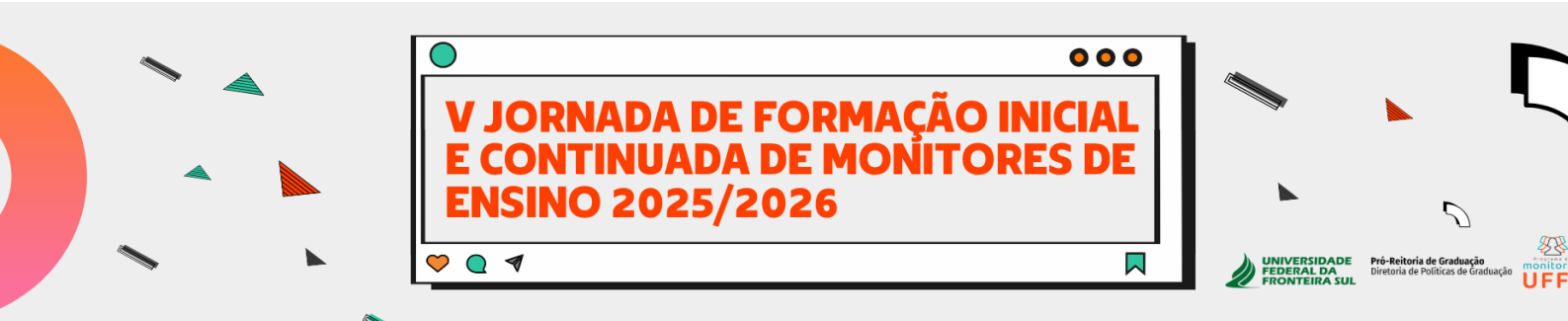
Rosane Rossato Binotto

rosane.binotto@uffs.edu.br

**Eixo 01: Monitoria por público-alvo
Campus: Chapecó, SC**

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência da monitoria acadêmica dos componentes curriculares de Estatística, Matemática e Inclusão Digital para o público-alvo indígena, vinculada ao Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó, SC. A monitoria foi desenvolvida com o objetivo de auxiliar os estudantes indígenas em seu processo de permanência na Universidade, oferecendo suporte pedagógico e tecnológico para suprir dificuldades encontradas nas disciplinas da área de exatas e no uso de ferramentas digitais necessárias ao ambiente universitário. Em 2025.1, as atividades focaram no atendimento direto aos estudantes e na realização de oficinas pedagógicas voltadas ao nivelamento em conteúdos de Matemática e Estatística Básica, considerados fundamentais para o acompanhamento de componentes curriculares dos cursos de graduação escolhidos por esses estudantes. Essas oficinas abordaram conteúdos como operações matemáticas elementares com números reais, frações, porcentagens, regra de três, interpretação de gráficos de funções e tabelas, conceitos introdutórios de Estatística e resolução de exercícios. Além disso, foram realizadas produções de materiais didáticos sobre esses conteúdos, conforme as necessidades específicas dos discentes atendidos. Os encontros ocorreram semanalmente, de forma coletiva e dialogada, incentivando a participação ativa dos estudantes e promovendo um ambiente colaborativo de discussão e aprendizagem. A adesão dos participantes às oficinas e aos atendimentos de monitoria, infelizmente, ficou aquém do desejado. Porém, os estudantes que frequentaram essas



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitor
UFF

oficinas demonstraram interesse e engajamento nas atividades desenvolvidas. Para o semestre vigente, 2026.1, os monitores redirecionaram parcialmente sua atuação para o suporte aos estudantes do componente curricular de Informática Básica, mantendo o vínculo com os objetivos originais do projeto, que são atendimentos nas áreas de Matemática e Estatística, e ampliando o apoio para a área de inclusão digital. Nesse sentido, estão sendo desenvolvidas atividades relacionadas ao uso de ferramentas digitais, especialmente o LibreOffice Writer, contemplando formatação de trabalhos acadêmicos, utilizando as normas da ABNT vigentes, e organização de documentos e apoio na utilização de recursos computacionais necessários às atividades acadêmicas. Além disso, também foram realizadas orientações sobre navegação no ambiente virtual de aprendizagem SIGAA, uso de e-mail institucional e elaboração de atividades acadêmicas em meio digital. Os resultados parciais demonstram participação ativa dos estudantes nas atividades de monitoria, evidenciada pela adesão aos atendimentos e oficinas ofertadas. Reforça-se que o suporte contínuo, por meio de monitorias, pode contribuir para fortalecer o vínculo dos estudantes com a Universidade, proporcionando maior segurança no desenvolvimento das atividades acadêmicas e promovendo maior autonomia no uso de ferramentas tecnológicas. Além disso, a monitoria também está contribuindo para a iniciação à docência dos monitores envolvidos, pois o tirar dúvidas, a produção de materiais didáticos, a ministração de oficinas e a busca de estratégias para o ensino são atividades que fazem parte da prática docente.

Palavras-chave: Estudantes Indígenas. Permanência. Ciências Exatas.

Referências

CENPEC. Oficinas de matemática e de leitura e escrita: escola comprometida com a qualidade. 4 ed. São Paulo: Summus, 2002.

KNIJNIK, Gelsa. Exclusão e resistência: educação matemática e legitimidade cultural. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1996.

MACHADO, Nilson José. Matemática e realidade: análise dos pressupostos que fundamentam o ensino da Matemática. São Paulo: Cortez, 1991.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. Programa Intercurricular Indígena (PIN). Chapecó: UFFS, 2024.